



A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DAS EMPRESAS RURAIS.¹

Camila Medianeira Rezende Lemos²

Ellen Debastiani da Rocha³

Andrea Oliveira da Silveira⁴

RESUMO

Em virtude da relevante participação do agronegócio no desenvolvimento do país, a presente explanação busca evidenciar alguns aspectos na área rural, com enfoque sobre a importância da contabilidade na gestão das empresas rurais, além de sua aplicabilidade para o produtor rural. O método utilizado para a realização do estudo foi a revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. Primeiramente fez-se necessário a contextualização de conceitos pertinentes a área estudada, termos como: contabilidade, contabilidade rural, atividade rural, produtor rural, empresário rural, bem como o estudo dos custos e despesas auferidos nesta atividade fim e seu exercício social em função da sazonalidade. Nos resultados foi verificado que a contabilidade é inevitavelmente essencial para o bom desempenho nas atividades rurais, sendo fator preponderante para que haja controle quanto aos custos na produção, aumento da lucratividade, planejamento controle e retorno do capital investido, fazendo que com o produtor rural ou empresário rural tenha êxito na tomada de decisão.

Palavras-Chave: Contabilidade. Atividade Rural. Produtor Rural. Empresa Rural. Agronegócio.

Linha de Pesquisa: Gestão, Empreendedorismo e Direito Aplicado à Contabilidade.

ABSTRACT

Due to the significant participation of agribusiness in the development of the country, the present explanation seeks to highlight some aspects in the rural area, focusing on the importance of accounting in the management of rural enterprises, as well as their applicability to the rural producer. The method used to carry out the study was the bibliographical review with a qualitative approach. First, it was necessary to contextualize concepts pertinent to the

¹Resumo expandido criado para submissão de trabalhos no evento 14ª Semana Acadêmica da FADISMA – XIV Entrementes. De 24 à 26 de Outubro de 2017.

²Autor. Acadêmica do sétimo semestre de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA), RS. Endereço eletrônico: milaa-rezende@hotmail.com

³Autor. Acadêmica do sexto semestre de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA), RS. Endereço eletrônico: ellensud@gmail.com

⁴Orientador. Professora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA), RS. Endereço eletrônico: andrea.silveira@fadisma.com.br



area studied, such as: accounting, rural accounting, rural activity, rural producer, rural entrepreneur, as well as the study of costs and expenses incurred in this activity and its fiscal year as a function of seasonality. In the results, it was verified that accounting is inevitably essential for good performance in rural activities, being a preponderant factor to control costs in production, increase in profitability, control planning and return of invested capital, making with the rural producer or entrepreneur to succeed in decision-making.

Keywords: Accounting. Rural Activity. Rural producer. Rural Company. Agribusiness.

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio no país possui uma participação bastante relevante na economia, pois em 2016 representava 23,46% do PIB (Produtor Interno Bruto) e até maio de 2017 teve um crescimento acumulado de 4,06% no segmento primário do agronegócio (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 2017 e CEPEA, 2017). No entanto, apesar dessa representatividade na economia brasileira, a maioria das propriedades rurais não possui um controle financeiro e organizacional. Isso faz com que seus gestores não tenham condições para discernir os resultados obtidos com suas culturas, os custos de cada plantio desenvolvido em sua propriedade, nem tenham condições de verificar quais seriam os mais rentáveis e onde poderiam minimizar os custos de produção. (CREPALDI, 2016).

Muitas vezes tem-se a ideia de que empresário e produtor rural são dois estereótipos completamente diferentes. No entanto administrar uma propriedade rural não é tão diferente assim de se conduzir uma empresa. Devido a isso, os produtores rurais deveriam dar maior importância às práticas de gestão e à contabilidade rural. Um bom planejamento contábil é determinante na atividade rural, afinal trabalha-se com safras e um erro de cálculo pode ser desastroso para o negócio, pois não há chances de se recuperar no mês posterior, apenas na safra seguinte.

A Contabilidade Rural funciona como uma ferramenta indispensável para todos os produtores rurais, até os que não possuem estrutura suficiente para manter um controle de seus custos, despesas e receitas em suas propriedades rurais, pois ela fornece informações concretas para que o empresário rural consiga distinguir em sua propriedade o real desempenho de seu negócio (CREPALDI, 2016).

Neste sentido, o problema de pesquisa que norteia este trabalho é verificar o que a comunidade científica argumenta sobre a importância da contabilidade na gestão de empresas



rurais. Este artigo tem como objetivo evidenciar alguns aspectos na área rural, com enfoque sobre a importância da Contabilidade na gestão das empresas rurais, além de sua aplicabilidade para o produtor rural.

Em relação a metodologia do trabalho apresentado, utilizou-se de uma revisão bibliográfica de livros e artigos científicos que abordassem sobre a finalidade, importância e aplicabilidade da Contabilidade na gestão de empresas rurais. Este estudo enquadra-se na linha de pesquisa Gestão, Empreendedorismo e Direito Aplicado à Contabilidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito de Contabilidade

A contabilidade, segundo Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009), é considerada uma das ciências mais antigas do mundo. Ela surgiu da necessidade e das aspirações do ser humano em mensurar e controlar seu patrimônio, e aperfeiçoou-se com o próprio desenvolvimento da humanidade. Ainda, para o autor, esta ciência configura-se como um diferencial, não somente pela importância ao controle e planejamento das atividades, como também pelos benefícios gerados por estes procedimentos, os quais são de extrema relevância na hora da tomada de decisão e na gestão de receitas, custos e despesas de cada atividade desenvolvida pelas entidades.

A Contabilidade para Viana, Costa e Santos (2014) e Ratko (2008), é uma Ciência que estuda e controla o patrimônio e tem como objetivo atender todas as necessidades dos segmentos da economia, onde cada setor de mercado tem suas peculiaridades a serem observadas contabilmente, com a intenção de alcançar maior eficácia e contribuição para qual a mesma foi encarregada. Com esta finalidade a ciência da Contabilidade se utiliza de métodos universalmente aceitos para contabilizar, ou seja, registrar, conferir, analisar e controlar, as transações de uma entidade.

2.2 A Contabilidade Rural e Atividade Rural



Viana, Costa e Santos (2014) apresenta a exploração de atividades agrícolas, pecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal, entre outros como sendo atividades rurais. A contabilidade rural, para o mesmo autor, surgiu da necessidade de controlar o patrimônio rural. Sua finalidade é fazer análise dos demonstrativos contábeis e financeiros, para então, fornecer informações que possibilitam um bom planejamento, e desta maneira possibilitar ao produtor rural condições de verificar a situação de sua empresa para que tenha maior embasamento na hora do processo decisório.

As atividades rurais são exercidas das mais variadas formas, desde o cultivo caseiro para a própria subsistência até os grandes complexos industriais, explorando os setores agrícolas, pecuários e agroindustriais. E nos últimos anos, ocorreu no Brasil uma grande industrialização, do que procedeu um aumento da população das cidades e uma diminuição da população rural. Apesar disso, a agricultura continua exercendo papel fundamental no desenvolvimento do país. Os principais produtos de exportação são todos oriundos da agricultura, sendo eles: o café, o açúcar e a soja. Desta maneira, como as atividades rurais são de grande relevância no desenvolvimento econômico do país, tornou-se necessário uma contabilidade específica para que se possa saber o real retorno da atividade desenvolvida e também onde são necessárias melhorias. (CREPALDI, 2016).

A contabilidade, para Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009) pode ser aplicada buscando atender as necessidades de cada produtor rural e considerando as características das atividades que desenvolve, levando-se em consideração as particularidades de cada atividade, possibilitando inclusive a comparação entre as atividades rurais.

2.3 O Produtor Rural e Empresário Rural

Para Ratko (2008) o Produtor Rural é o profissional autônomo, sem registro na Junta Comercial. E o Empresário Rural é o Empresário Individual inscrito na Junta Comercial ou não. Ainda nos traz o conceito de Sociedade Empresária, inscrita na Junta Comercial na forma de sociedade limitada, ou sociedade anônima, etc.

Viana, Costa e Santos (2014) mostram o Produtor Rural como sendo pessoa física caracterizada de pequeno e médio porte, e estas não precisam, para fins de imposto de renda,



fazer escrituração regular em livros contábeis, podendo utilizar apenas o livro caixa e efetuar uma escrituração simplificada. Já o Empresário Contábil é a pessoa jurídica, normalmente denominada de empresa, a qual é definida pela aliança de pessoas que, por meio de um trato reconhecido por lei, formam uma nova pessoa, com personalidade distinta de seus sócios.

2.4 Estudo dos Custos e Despesas na Contabilidade Rural

Conforme Suptiz, Wobeto e Hofer (2008) na contabilidade rural, os métodos de custeio assemelham-se a uma empresa industrial onde seus custos são alocados em um estoque em elaboração para somente após estar pronto ser transferido a um estoque de produto acabado, esta semelhança dá-se pelo fato de a contabilidade de custos ter surgido com a revolução industrial. Até então, praticamente só existia a contabilidade financeira, que servia apenas às empresas comerciais.

Ainda, nos acrescenta Viana, Costa e Santos (2014) que há uma grande dificuldade em diferenciar o que é custo de produção do que é gasto pessoal do empresário rural. Desta maneira acredita-se ser extremamente importante ressaltar que toda propriedade precisa de uma boa administração, sendo esta feita pelo próprio produtor e/ou empresário rural ou por alguém que o mesmo delegue à administração.

Os gastos realizados nas atividades rurais são classificados como Custos e Despesas. O Custo é o valor de aquisição de bens ou serviços utilizados na produção de outros bens e/ou serviços. Estes subdividem-se em quatro conceitos: Diretos ou Indiretos, que se comportam conforme a relação e o desígnio com a unidade produtora, e Fixos ou Variáveis. Custos Diretos, que são aqueles que podemos mensurar de forma clara e sem necessidade de rateios, sendo pertencentes a atividade específica, como por exemplo insumos e mão de obra agrícola. Já Custos Indiretos são os que representam gastos com materiais indiretos, nestes custos há maior dificuldade de mensuração, onde pode-se usar de métodos como o rateio para melhor mensuração, como exemplo nos cita os gastos administrativos, os quais podem ser alocados como mão de obra agrícola indireta. E os Custos Fixos mantêm-se constantes dentro de uma capacidade de produção ou venda, como por exemplo o salário de um empregado, o qual não varia de acordo com a produção estando ela dentro de uma capacidade produtiva específica.



Já os custos Variáveis são os que se modificam de maneira proporcional à produção, temos como exemplo os insumos agrícolas que aumentam na medida que há o aumento da produção ou diminuem na queda de produção. (RATKO, 2008).

As despesas, segundo Ratko (2008), são gastos relacionados com a administração geral da entidade, e também se classificam em Fixas, as quais não variam conforme o volume de venda, exemplo água, luz e salário, ou Variáveis as quais são diretamente relacionadas ao volume de vendas, exemplo comissões e imposto sobre vendas.

2.5 Estudo do Exercício Social na Contabilidade Rural

Importante ressaltar que, conforme nos transmite Crepaldi (2016), a contabilidade na atividade rural funciona de forma diferente da contabilidade societária no que diz respeito ao exercício social, enquanto que na societária o ano encerra no dia 31 de Dezembro e se reconhece a receita, na contabilidade rural o exercício se encerra após a colheita para o caso de atividade agrícola e ou após o nascimento dos bezerros na atividade pecuária, isto se dá pela sazonalidade, ou seja, o período específico de cada cultura, por isso a importância de contabilizar corretamente.

Conforme Marion (2014), a produção sazonal, será variável conforme a escolha da cultura, o normal é que o exercício se encerre no final do mês seguinte ao da colheita. Caso a propriedade tiver mais de uma atividade rural, o exercício social corresponderá ao ano agrícola da atividade com maior representatividade econômica. Já o Ano Fiscal se mantém no período de doze meses e seu encerramento tem-se com o dia 31 de Dezembro de cada ano coincidindo com o ano civil.

3 MATERIAL E MÉTODO DE ESTUDO

Para a elaboração deste artigo utilizou-se como base a análise e seleção bibliográfica de livros e artigos científicos que abordassem sobre a finalidade, importância e aplicabilidade da Contabilidade na gestão de empresas rurais.



4 APRESENTAÇÃO E DISCUÇÃO DOS RESULTADOS

A Contabilidade Rural, conforme Crepaldi (2016) e Kruger, Mazzioni e Boetcher (2009), desempenha um importante papel como ferramenta gerencial. Os autores relatam que, por meio das informações contábeis, é possível o planejamento, o controle e a melhora no processo da tomada de decisão, o que possibilita a transformação de propriedades rurais em empresas com capacidade para seguir o desenvolvimento do setor, principalmente no que diz respeito aos objetivos e pertinências da administração financeira, controle de custos, diversificação de culturas, bem como na comparação de resultados. Também, para estes autores, as informações que a contabilidade pode fornecer ao produtor ou empresário rural servem para evidenciar necessidades da empresa, dando uma base mais consistente para administração da mesma, sendo que o mercado ao qual se sujeita o empresário rural sofre muitas mudanças durante o ano, pois depende de clima, preço e produção, a contabilidade pode ajudar para que essas mudanças não gerem muitos prejuízos. Deste modo a contabilidade rural é usada como um importante instrumento para as empresas rurais, pois possibilita verificar a situação da empresa, por meio de análises gerenciais de bens, direitos, obrigações, receitas, bem como por meio de índices e margens das mesmas.

Seguindo esta mesma linha de pensamento, Fonseca (2015) e Crepaldi (2016) trazem relatos de que para uma empresa rural obter sucesso é necessário que o empresário tenha informações precisas de seu negócio, juntamente com uma eficiente administração que conheça bem o ramo adotado, para que desta forma a contabilidade ofereça dados verdadeiros para uma melhor tomada de decisão. Ainda, o desenvolvimento gerencial contábil, segundo os autores, possibilitará aumento dos resultados econômicos, de maneira que a empresa se utilize de um controle quanto aos custos na produção, aumento da lucratividade, planejamento, controle e retorno do capital investido, assim estabelecendo metas e objetivos definidos e direcionando a tomada de decisões em busca da rentabilidade desejada. Desta forma, o empresário rural poderá visualizar seu desenvolvimento de hoje e do futuro, e poderá ajudar para que essas mudanças não causem momentos de crise nas entidades.

O planejamento e o controle das atividades administrativas, segundo nos apresenta Ratko (2008), buscam a melhora na produtividade da empresa rural, isso se dá por meio da



implementação da Contabilidade Rural e do desenvolvimento das análises gerenciais, buscando avaliar os aspectos econômicos e financeiros da propriedade. Sendo assim, cada vez mais se exige do profissional contábil que oriente e capacite o produtor rural, para que o mesmo tenha capacidade de conduzir seus investimentos.

A Contabilidade Rural, para Sputitz, Wobeto e Hofer (2008), é uma ferramenta importante para a tomada de decisões, no entanto, ainda é pouco utilizada nas atividades rurais. Isto se deve principalmente à falta de conhecimento desta forma de controle por parte dos proprietários. Portanto, para que a Contabilidade se dissemine na atividade rural, é necessário que se desenvolvam trabalhos com a intenção de transmitir a sua utilidade, papel este, que cabe aos profissionais da área contábil.

Para Viana, Costa e Santos (2014) A contabilidade rural nos dias atuais se faz necessária para a propriedade rural para possibilitar o trabalho na área. O autor identifica a necessidade de uma ampla mudança por parte dos produtores rurais, deixando de lado o aspecto tradicional que permanece presente até o momento no campo e aderir às novas tecnologias, bem como ter um sistema contábil de maneira integrante neste processo. Relata que o êxito de qualquer empreendimento está ligado a uma administração eficiente. E é justamente nessa questão que as propriedades rurais apresentam carências, prejudicando todo o processo da modernização da área.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou demonstrar alguns aspectos na área rural, com enfoque na relevância da Contabilidade na gestão das empresas rurais, além de sua aplicabilidade para o produtor rural, baseando-se nas publicações de diversos autores do meio científico, os quais tratavam profundamente do assunto abordado.

Referente os trabalhos encontrados no meio acadêmico e científico, foi elucidado termos de extrema necessidade para que se pudesse dar seguimento ao desenvolvimento do presente trabalho, com base nos autores referenciados.

Acredita-se na necessidade de novas pesquisas na área, e maior aprofundamento e aprimoramento acerca do conhecimento científico do tema delimitado, para o enriquecimento



do material intelectual disponível até o momento. Bem como que haja conhecimento prático, como um estudo de caso por exemplo, o que enriqueceria a pesquisa com probabilidades e dados que comprovariam o conhecimento teórico e para se ter uma maior noção da aplicabilidade para o produtor rural.

REFERÊNCIAS:

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA). **Boletim CEPEA do Agronegócio Brasileiro**. Piracicaba, v. 1, n.2, 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural - Uma Abordagem Decisória**, 8ª edição. Atlas, 2016. (Livro eletrônico).

FONSECA, Reinaldo Aparecida; NASCIMENTO, Nalva Fernandes do; FERREIRA, Roberto do Nascimento; NAZARETH, Luiz Gustavo Camarano. **Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.

KATKO, Alice Terezinha. **Contribuições da Contabilidade Rural para Propriedade Agrícola de Pequeno Porte**. Monografia julgada e aprovada para a concessão do título de Bacharel em Ciências Contábeis, pelo Departamento de Ciências e Engenharia, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Unidade do Sudoeste, Campus Pato Branco. PR.

KRUGER, Silvana Dalmutt; MAZZIONI, Sady; BOETTCHER, Simoni Francieli A **importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza - Ceará, Brasil, 03 a 05 de novembro de 2009

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 14. Ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO. **Estatísticas e Dados Básicos de Economia Agrícola**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/>. Acesso em: Set, 2017.

SUPTITZ, Luciane Andréa Siedleski; WOBETO, Marciani Carla Rhoden; HOFER, Elza. **Gestão de custos na suinocultura: um estudo de caso**. XV Congresso Brasileiro de Custos - Curitiba – PR, Brasil, 12 a 14 de novembro de 2008

VIANA, Cleuza Maria Silva; COSTA, Jhonatan Max Evangelista; SANTOS, Joana Katiele de Bastos. **A Importância Da Contabilidade Rural Na Pecuária**. Revista Saber Eletrônico On-line, Jussara, n. 02, p. 5-23, ago./dez., 2014 – ISSN: 2176-5588